

# Relatório Estatístico

1º Semestre 2025



# Sobre o Relatório

A Associação de Terminais Portuários Privados elabora, semestral e anualmente, relatórios com as estatísticas do setor portuário. Este relatório busca contextualizar os dados do **1º semestre de 2025** com uma abordagem mais visual e objetiva, visando facilitar a compreensão dos dados e aproximar o leitor dos terminais portuários.

Todos **os dados apresentados são provenientes de fontes oficiais**, como ANTAQ e COMEX-STAT.

**Dados Coletados:**  
Janeiro a Junho de 2025



# Comércio Internacional<sup>1</sup>

## Visão Geral

### Exportações

**US\$ 144.7 BILHÕES**

FOB (-3,5%)

### Importações

**US\$ 97.7 BILHÕES**

FOB (+4,8%)

### Corrente de Comércio

**US\$ 242.4 BILHÕES**

(-0,3%)

### Balança Comercial

**US\$ 47 BILHÕES**

(-17,2%)

### Destaques na Exportação<sup>2</sup>



Gorduras e óleos  
animais ou vegetais

**+ 53,4%**



Café, chá, mate e  
especiarias

**+ 49,1%**

### Destaques na Importação



Produtos  
Farmacêuticos

**+ 32,9%**



Produtos Químicos  
Orgânicos

**+ 23,3%**

<sup>1</sup> - Os dados foram retirados do COMEX STAT, filtrados por via marítima e analisados em US\$ FOB.

<sup>2</sup> - Nas mercadorias em destaque de exportação e importação, foram consideradas aquelas que obtiveram um valor de pelo menos US\$ 1 bilhão FOB em 2024 e 2025, filtradas de acordo com o Sistema Harmônico 2.

# Comércio Internacional

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por impactos diretos sobre o comércio exterior brasileiro, especialmente no segmento marítimo. Alterações tarifárias em grandes mercados, conflitos geopolíticos e eventos climáticos adversos influenciaram o fluxo comercial e a dinâmica das exportações e importações do país. A balança comercial, que corresponde à diferença entre exportações e importações, totalizou **US\$ 46,99 bilhões** no primeiro semestre de 2025, registrando retração de **17,2%** em comparação ao mesmo período de 2024. Esse resultado ocorreu porque as exportações, que somaram **US\$ 144,7 bilhões**, diminuíram 3,5%, ao passo que as importações aumentaram 4,8%, alcançando **US\$ 97,7 bilhões**.

A retração das exportações foi impulsionada principalmente por soja, petróleo e minério de ferro, que juntas responderam por uma queda superior a **US\$ 8 bilhões em relação a 2024**. No caso dos combustíveis, a contração decorreu tanto da redução no volume embarcado (**-3,3%**) quanto da diminuição do preço médio da commodity (**-7,9%**). Já a soja e o minério mantiveram volumes relativamente estáveis, mas sofreram forte recuo no valor médio por tonelada (-9,6% e -16,6%, respectivamente). Nas importações, o avanço foi sustentado pela maior demanda por máquinas e equipamentos industriais, que somaram **US\$ 13,8 bilhões, alta de 12,4%, reflexo do crescimento expressivo dos volumes adquiridos em 2025**.

Para o segundo semestre de 2025, as projeções indicam um cenário de cautela, com expectativa de estabilidade nos preços da soja e do petróleo, mas ainda sujeito à volatilidade internacional e a riscos geopolíticos. Alterações nas políticas comerciais e nas condições externas podem seguir impactando o comércio marítimo, reforçando a necessidade de adaptação dos terminais portuários e da cadeia logística para sustentar a competitividade do Brasil.

# Exportação Brasileira

Principais destinos das exportações brasileiras em US\$ FOB



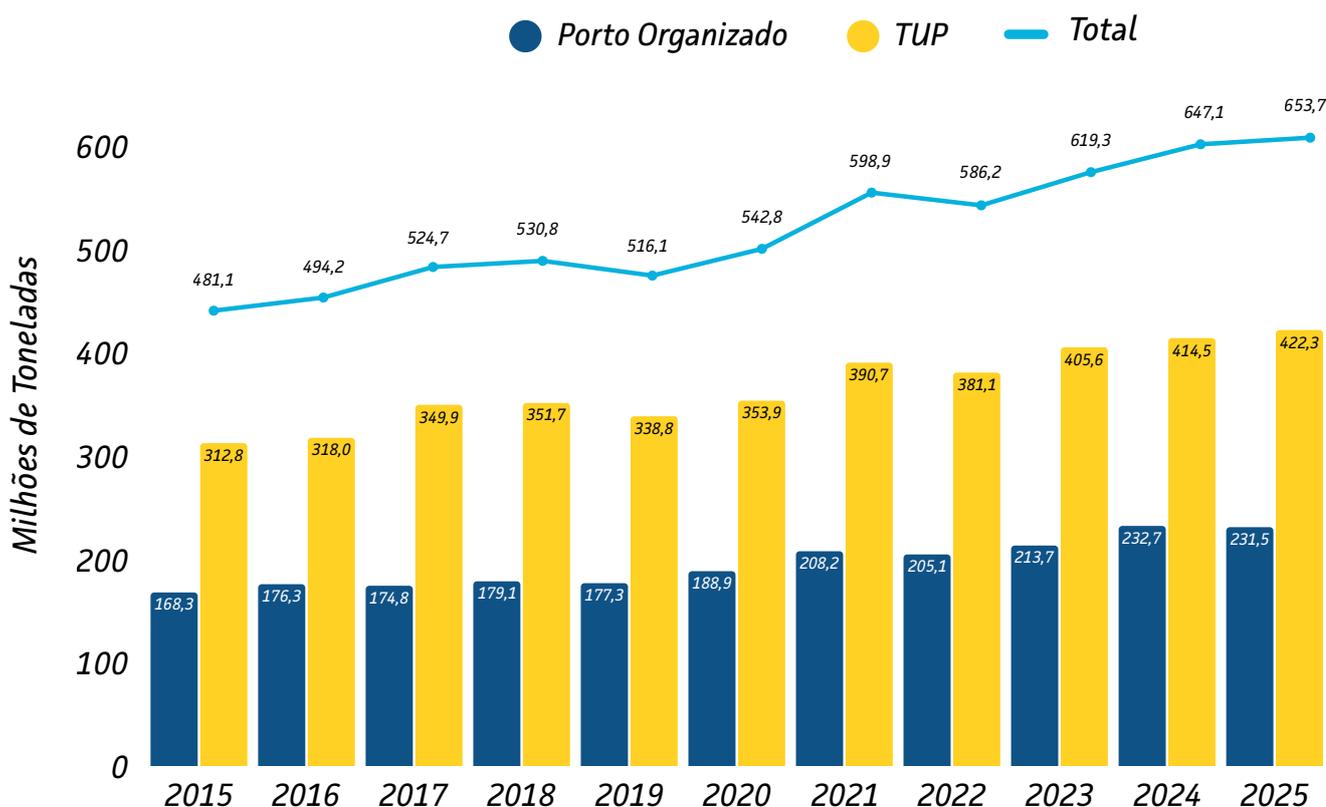
	Países	FOB Bilhões	Variação
01	China	US\$ 47,5	-7,56%
02	Estados Unidos	US\$ 17,3	+2,83%
03	Holanda	US\$ 5,4	-1,07%
04	Espanha	US\$ 4,4	-10,47%
05	Argentina	US\$ 3,3	+57,62%
06	México	US\$ 3,2	-13,87%
07	Singapura	US\$ 3,0	-22,38%
08	Coreia do Sul	US\$ 2,6	+16,52%
09	Índia	US\$ 2,6	+11,45%
10	Alemanha	US\$ 2,5	+4,96%



\* Os dados foram retirados do COMEX STAT, filtrados por via marítima e analisados em US\$ FOB.

# Movimentação Portuária

Segundo dados oficiais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o sistema portuário brasileiro movimentou **653,7 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2025**, registrando alta de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Os Terminais de Uso Privado (TUP) responderam por 422,3 milhões de toneladas (crescimento de 1,9%)**, o que lhes garantiu participação de **64,6%** no total. Já os portos públicos movimentaram 231,5 milhões de toneladas, apresentando ligeira queda de 0,53%.

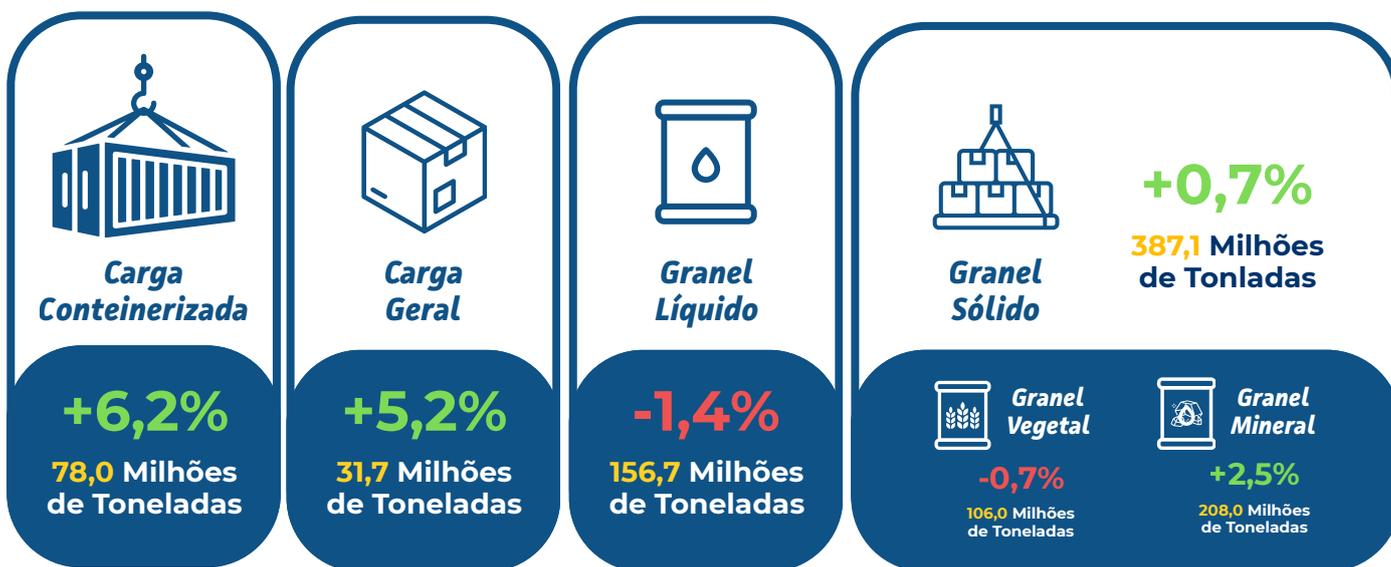


\* Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ, em 20/08/2025.

# Movimentação Portuária

*Por perfil de carga*

A Carga Containerizada foi o perfil de maior destaque ao longo do primeiro semestre de 2025, com crescimento de **6,2%**, considerando todo o setor. A carga geral e o granel sólido também obtiveram crescimento de **5,2%** e **0,7%**, respectivamente. Dentro do granel sólido, o mineral registrou aumento de **2,5%**, enquanto o vegetal apresentou retração de **-0,7%**. Já o granel líquido e gasoso apresentou uma queda de **-1,4%**, reflexo da redução na movimentação de combustíveis minerais.

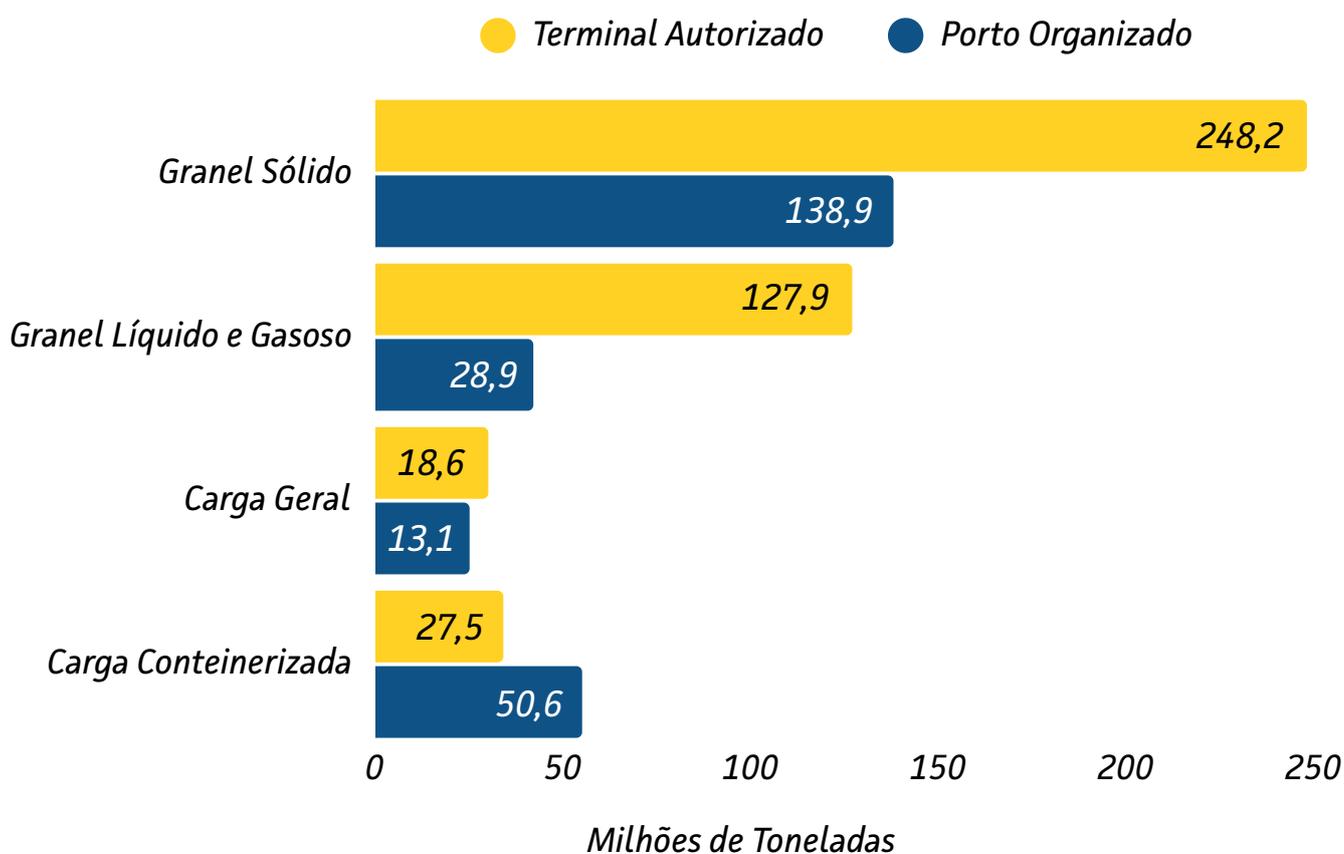


\* Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ, em 20/08/2025.

\*\* Embora o crescimento de granel sólido tenha sido destacado em relação aos minerais e vegetais, é importante observar que esse perfil de carga também engloba outras mercadorias além desses dois subgrupos.

# Movimentação Portuária

Por perfil de carga



Na análise da movimentação por perfil de carga, segundo o tipo de instalação, observa-se que os TUP se destacam de forma expressiva, especialmente no granel sólido (**248,2 milhões de toneladas**) e no granel líquido e gasoso (**127,9 milhões de toneladas**), com volumes significativamente superiores aos registrados nos portos organizados. Além disso, **os TUP também lideraram na carga geral**, consolidando sua importância na movimentação de diferentes tipos de mercadorias.

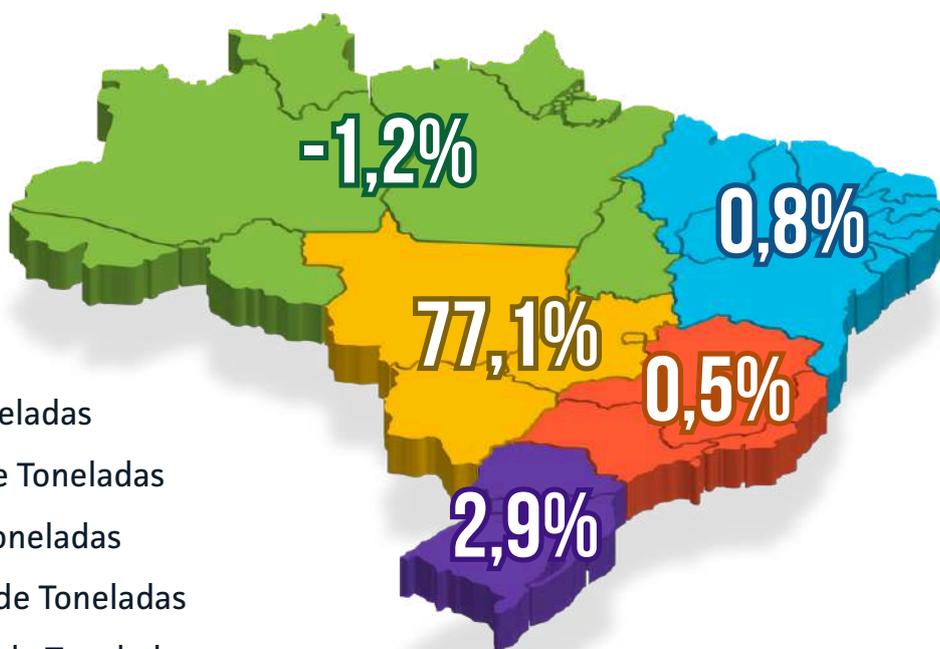
\* Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ, em 20/08/2025.

# Movimentação Portuária

*Por região*

Na análise regional da movimentação portuária, o maior destaque foi o Centro-Oeste, que registrou crescimento de **77,1% no período**. Apesar do avanço expressivo, o volume absoluto foi de apenas **4,8 milhões de toneladas**, reflexo da recuperação em 2025 após a severa seca de 2024, que reduziu drasticamente os níveis do Rio Paraguai e paralisou operações portuárias, gerando prejuízos relevantes. Também merece menção a região Sul, que apresentou **expansão de 2,9%, alcançando 93,8 milhões de toneladas**, seguida pelo Nordeste (+0,8%) e pelo Sudeste (+0,5%). Já a região Norte registrou retração de **1,2%**, possivelmente impactada pela estiagem no Rio Tapajós.

**Crescimento da movimentação portuária nacional por região**

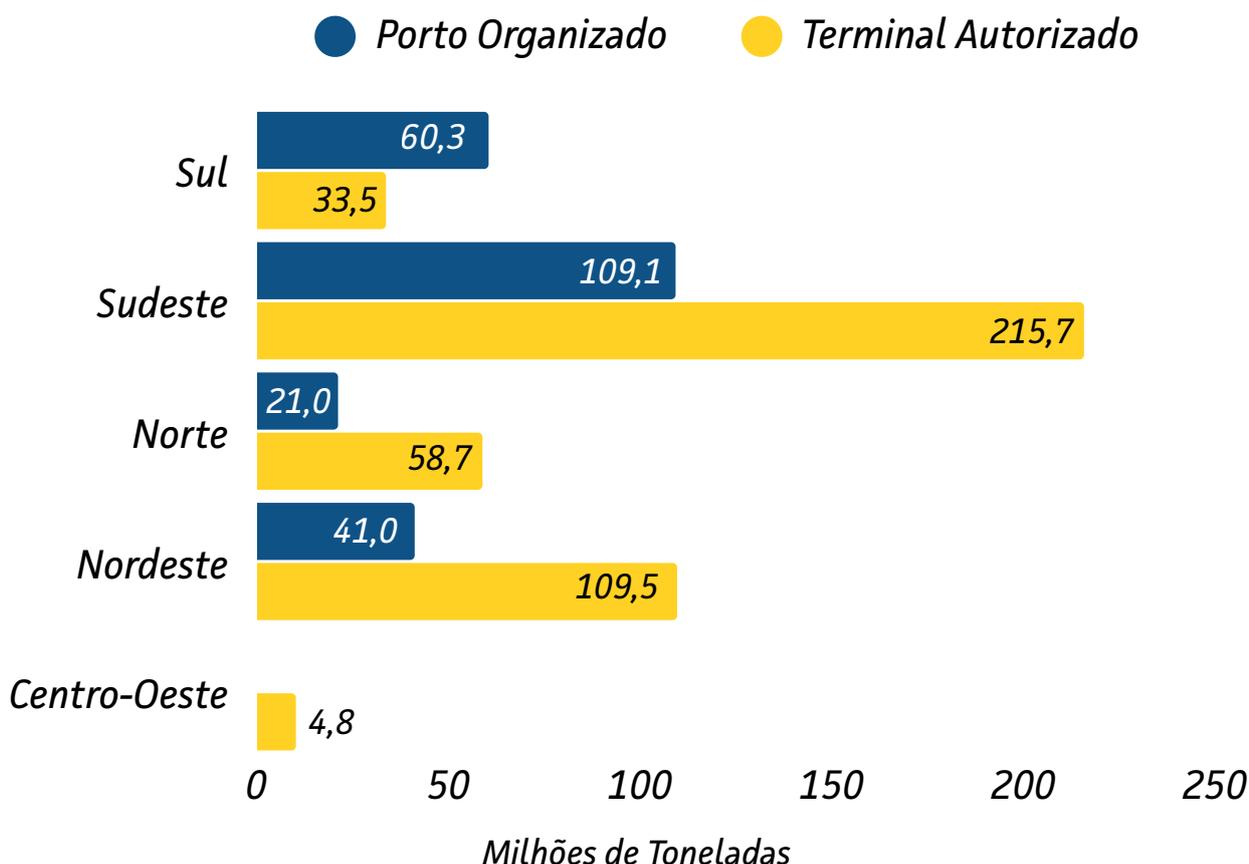


- Sul** - 93,8 Milhões de Toneladas
- Sudeste** - 324,8 Milhões de Toneladas
- Norte** - 79,7 Milhões de Toneladas
- Nordeste** - 150,5 Milhões de Toneladas
- Centro-Oeste** - 4,8 Milhões de Toneladas

# Movimentação Portuária

Por região

O recorte regional da movimentação portuária segundo o tipo de instalação evidencia a força dos TUP, que avançaram em praticamente todo o país. Na região Norte, registraram **alta de 2,35%, em sentido oposto à queda nacional**. O Nordeste e o Sudeste também se destacaram, com os terminais autorizados **alcançando crescimento de 1,9% e 1,2%, respectivamente**, confirmando seu papel estratégico no cenário portuário brasileiro.



# TUP em Números



Carga  
Containerizada

**27,5**

Milhões de  
TONELADAS

+3,9%



Carga  
Geral

**18,6**

Milhões de  
TONELADAS

+3,5%



Granel  
Líquido

**127,9**

Milhões de  
TONELADAS

0%



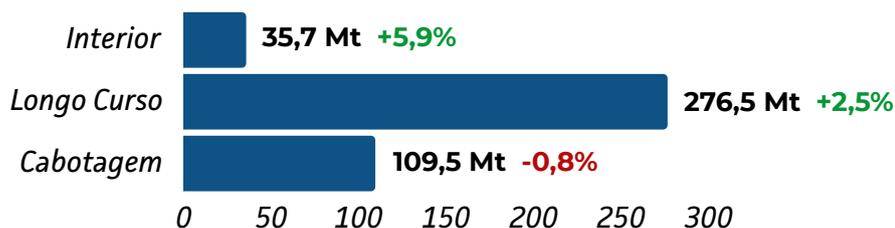
Granel  
Sólido

**248,2**

Milhões de  
TONELADAS

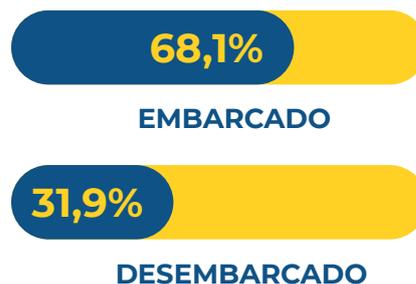
+2,5%

## Crescimento dos tipos de navegação



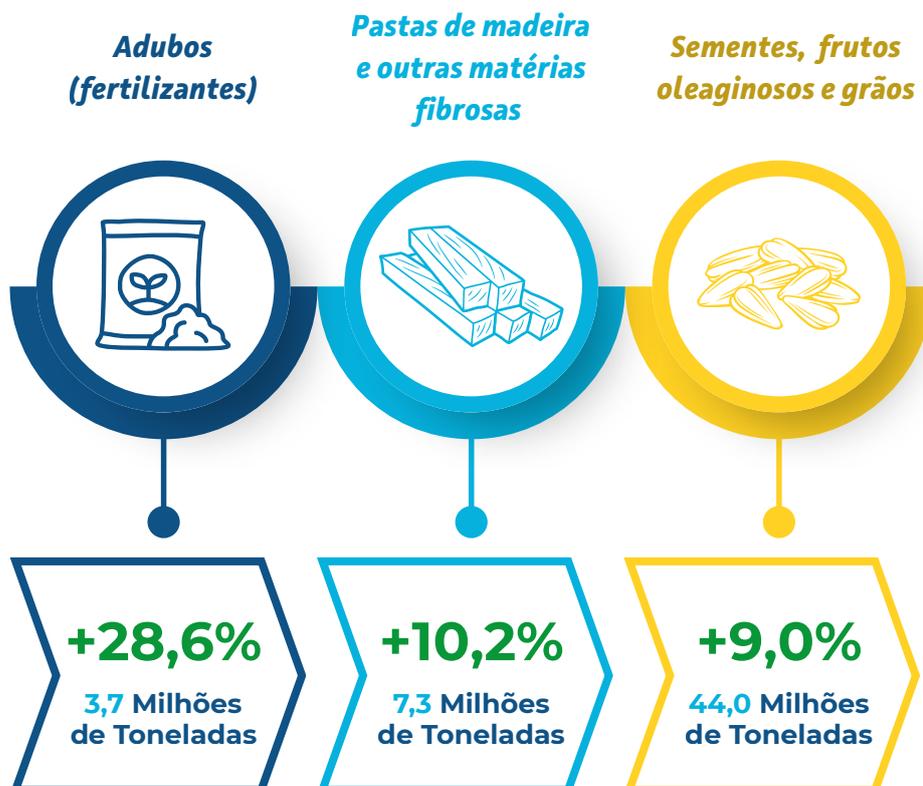
\*Milhões de Toneladas

## Sentido

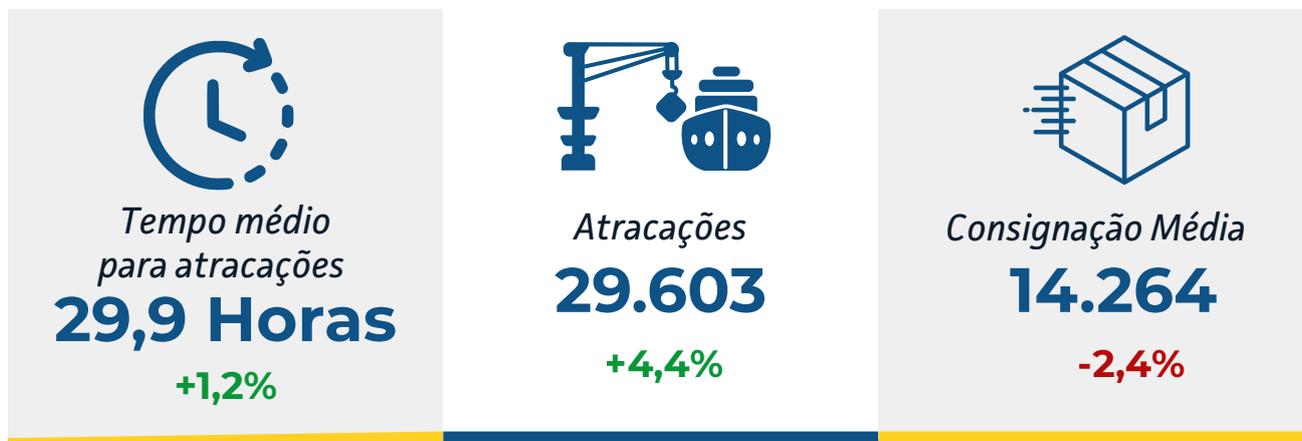


# TUP em Números

## Maiores Crescimentos percentuais de mercadorias

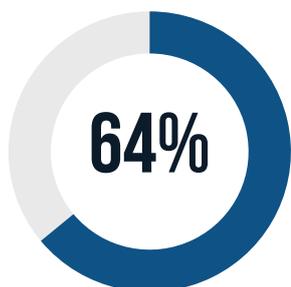


## Indicador de Eficiência



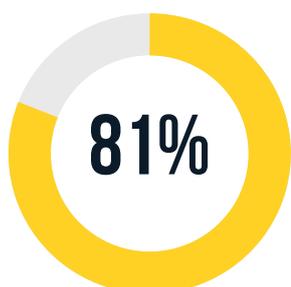
\*Linha de corte de pelo menos 1 milhão de toneladas movimentadas em ambos os anos

# TUP em Números



## Participação na Movimentação Portuária

TUP representam 64,6% da movimentação portuária do primeiro semestre



## Participação na Barra Norte

Responsáveis por 81,5% da movimentação portuária da região barra norte

## TOP 5 TUP com Maior Crescimento Percentual



\*Linha de corte de 230 mil toneladas

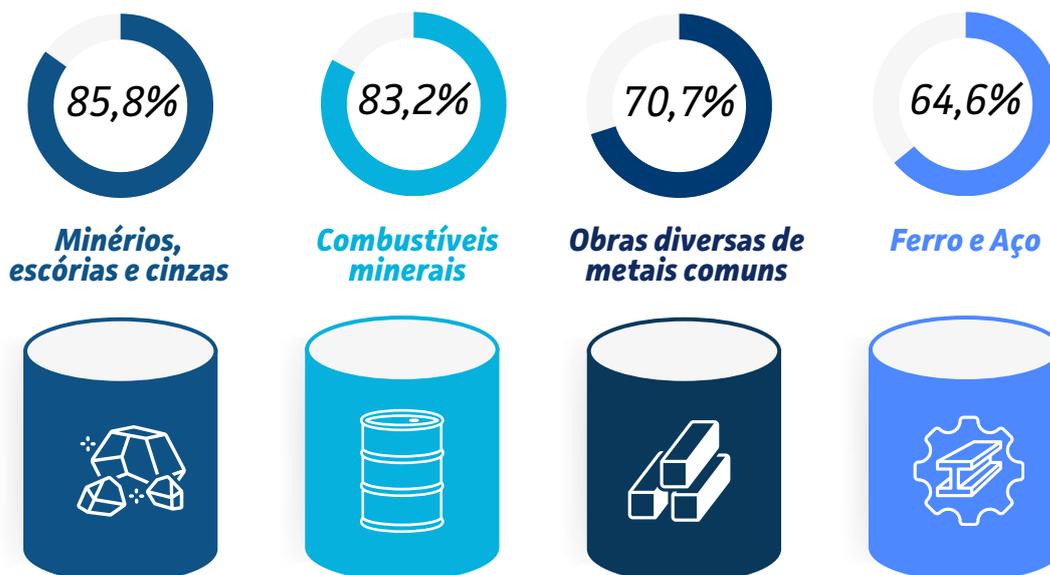
# TUP em Números

## Principais TUP de Contêiner



\*Linha de corte de 230 mil toneladas

## Representação na Movimentação de Mercadorias



# ATP em Destaque



**Carga  
Conteinerizada**



Terminal Portuário  
do Pecém

**+28,6%**

**3,7** Milhões  
de Toneladas



**Carga Geral**



DP World Santos

**+60,3%**

**2,4** Milhões  
de Toneladas



**Granel Líquido**



ATEM Manaus

**+115,5%**

**913,2** Mil  
Toneladas



**Granel Sólido  
Mineral**



Terminal Marítimo  
Ponta Ubu

**+51,5%**

**6,9** Milhões  
de Toneladas



**Granel Sólido  
Vegetal**



Terminal Portuário  
Cotegipe

**+68,7%**

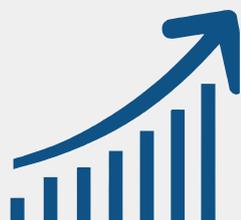
**2,5** Milhões  
de Toneladas

\* Linha de corte de 230 mil toneladas

\*\* Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ, em 20/08/2025.

\*\*\* Embora o crescimento de granel sólido tenha sido destacado em relação aos minerais e vegetais, é importante observar que esse perfil de carga também engloba outras mercadorias além desses dois subgrupos.

# Investimentos



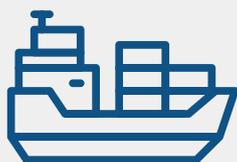
**R\$ 3,7 bilhões**

*Carteira de Investimentos*

**6 novos terminais autorizados**

Granel Sólido, Carga Conteneirizada, Carga Geral e Passageiros.

*Contratos de adesão*



**3 milhões de toneladas**

*Capacidade estática de carga*

**Aumento de 19 milhões de toneladas e 600 mil passageiros por ano**

*Capacidade dinâmica de carga*





(61) 3032-1931  
(61) 9830-6531

 [atp@portosprivados.org.br](mailto:atp@portosprivados.org.br)

 [portosprivados.org.br](http://portosprivados.org.br)

 [ATPportosprivados](https://www.instagram.com/ATPportosprivados)

 [ATPportosprivados](https://www.linkedin.com/company/ATPportosprivados)

